

TRIMAK ENGENHARIA E COMÉRCIO S/A

CNPJ nº 42.281.485/0001-89

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024 (Em milhares de reais)

Relatório da Administração: Srs. Acionistas, Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, a Administração da Trimak Engenharia e Comércio S/A, submete à apreciação de V.Sas. o presente Relatório da Administração referente ao exercício social encerrado em 31/12/25. **1. Contexto e Atividades da Cia.:** A Cia. tem como objeto social o aluguel de máquinas e equipamentos para a construção, o aluguel de máquinas e equipamentos comerciais e industriais, prestação de serviços de manutenção e reparação de máquinas e equipamentos, bem como o comércio de materiais e peças de reposição, e de máquinas e equipamentos industriais, atuando, ainda, na prestação de serviços de engenharia, no fornecimento de mão de obra especializada, e no estabelecimento de depósitos fechados. Durante o exercício de 2025, a Cia. concentrou suas atividades na exploração de seu objeto social. **2. Situação Econômico-Financeira:** A Cia. fechou o exercício de 2025 com Patrimônio Líquido positivo, tendo apurado lucro no exercício devido principalmente aos ganhos obtidos no exercício de sua atividade empresarial. **3. Perspectivas:** Para o exercício de 2026, a Administração permanecerá dedicada ao fortalecimento das atividades da Cia. **4. Agradecimentos:** A Administração agradece a confiança de seus acionistas, renovando o compromisso com a gestão prudente e transparente dos negócios sociais. RJ, 23/03/26. A Administração. (Emily Azevedo Darwich)

Balanco Patrimonial			
	Nota	2025	2024
Ativo			
Circulante		226.873	216.164
Caixa e equivalentes de caixa	4	184.389	180.986
Contas a receber	5	30.315	25.135
Estoques	6	9.238	6.138
Despesas antecipadas		989	425
Adiantamentos a fornecedor		954	1.747
Tributos a recuperar		838	1.161
Depósitos judiciais		150	572
Não circulante		188.808	172.015
Imobilizado	7	188.808	172.015
Total do ativo		415.681	388.179
Passivo			
Circulante		62.695	47.383
Fornecedores	8	38.010	25.415
Empréstimos e financiamentos		1.007	1.270
Obrigações fiscais	9	16.211	11.332
Obrigações sociais e trabalhistas		5.362	5.203
Adiantamento de clientes			574
Outros		2.105	3.589
Não circulante		105.321	52.984
Fornecedores	8	6.418	2.562
Empréstimos e financiamentos		278	1.001
Dividendos a pagar	10	75.261	20.506
Juros de capital próprio a pagar	10	10.320	15.516
Provisão para contingências		13.044	13.399
Patrimônio líquido		247.665	287.812
Capital social	10	200.000	50.000
Reservas de lucros		47.665	237.812
Total do passivo e patrimônio líquido		415.681	388.179

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido				
	Reservas de lucros		Lucros acumulados	Total
	Capital Social	Re-serve legal		
Saldos em 31/12/23	50.000	6.470	189.544	- 246.014
Reversão de dividendos a distribuir			5	5
Lucro líquido do exercício			54.810	54.810
Constituição de reserva legal	2.741		(2.741)	
Dividendos mínimos obrigatórios			(13.017)	(13.017)
Constituição de reserva de lucros		39.052	(39.052)	
Saldos em 31/12/24	50.000	9.211	228.601	- 287.812
Aumento de capital	150.000		(150.000)	
Dividendos declarados sobre lucros retidos			(78.601)	(78.601)
Lucro líquido do exercício			50.595	50.595
Constituição de reserva legal	2.530		(2.530)	
Dividendos mínimos obrigatórios			(12.016)	(12.016)
Dividendos adicionais			(125)	(125)
Constituição de reserva de lucros		35.924	(35.924)	
Saldos em 31/12/25	200.000	11.741	35.924	- 247.665

Notas Explicativas: **1. Informações gerais:** A Cia., é uma sociedade anônima fechada, fundada em 8/11/1973, com sede na Av. Brasil, 7000, Ramos, RJ e possui filiais nos estados do ES, MG e SP. A Cia. tem como objeto a venda e locação de máquinas e equipamentos principalmente para os setores de infraestrutura e mineração, prestando também serviços de assistência técnica, treinamento e planejamento técnico. **2. Políticas contábeis materiais:** As DFs. foram preparadas e estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem os pronunciamentos do CPC aprovados pelo CFC. As DFs. foram elaboradas com apoio em diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das DFs. foram apoiadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas DFs. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e de sua recuperação pelas operações, ajuste a valor presente, análise do risco de crédito para determinação da provisão para devedores duvidosos, provisão para perdas de estoque, assim como da análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para contingências. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas DFs, devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Cia. revisa suas estimativas e premissas pelo menos anualmente. As DFs. são apresentadas em Real, moeda funcional e de apresentação, e todos os valores estão demonstrados em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma. As DFs. foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos quando requerido nas normas. As políticas contábeis materiais aplicadas na preparação dessas DFs. estão definidas a seguir. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados. A emissão das DFs. foi autorizada pela Diretoria da Cia. em 17/03/26. Todas as informações relevantes próprias das DFs., e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão. **2.1. Reclassificação de saldos comparativos do exercício findo em 31/12/24:** Com base nas orientações emanadas pelo "CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro" a Cia. procedeu à reclassificação de saldos do balanço patrimonial e da demonstração do resultado de 31/12/24, com o objetivo de adequada comparabilidade com as DFs. de 31/12/25. Abaixo o quadro descritivo dos valores reapresentados:

Balanco patrimonial:	31/12/24	Reclassificação	31/12/25
Ativo			
Circulante			
Estoques	11.066	(4.928)	6.138
Outros ativos circulantes	210.026	-	210.026
	221.092	(4.928)	216.164
Não circulante			
Imobilizado	167.087	4.928	172.015
Total do ativo	388.179	-	388.179
Passivo			
Total circulante	47.383	-	47.383
Total não circulante	52.984	-	52.984
Patrimônio líquido	287.812	-	287.812
Total do passivo e patrimônio líquido	388.179	-	388.179
Demonstração do resultado:	31/12/24		31/12/25
	Original-	Reclas-	Reclas-
	apresentado	sificação	ficado

2.2. Instrumentos financeiros: Um instrumento financeiro é um contrato que dá origem a um ativo financeiro de uma entidade e a um passivo financeiro ou instrumento patrimonial de outra entidade. **Ativos financeiros:** a) Classificação e mensuração: Os instrumentos financeiros são registrados de acordo com o CPC 48, que determina a classificação dos ativos financeiros em três categorias: (i) mensurados ao valor justo por meio do resultado, (ii) mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, e (iii) mensurados ao custo amortizado. Dependendo das características de cada instrumento, eles podem ser classificados em resultado financeiro ou em outros resultados abrangentes. Essas classificações são baseadas no modelo de negócio adotado pela Administração e nas características dos fluxos de caixa contratuais. b) Redução ao valor recuperável: O valor contábil do ativo financeiro é reduzido diretamente pela perda do valor recuperável para todos os ativos financeiros, com exceção do contas a receber, caso em que o valor contábil é reduzido pelo uso de uma conta de provisão. c) Desreconhecimento (baixa): Um ativo financeiro (ou, quando for o caso, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é baixa do principal quando: • Os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expirarem. • A Cia. transferiu os seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assumiu uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos, sem demora significativa, a um terceiro por força de um acordo de "repasse"; e a) a Cia. transferiu substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, ou b) a Cia. não transferiu nem reteve substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, mas transferiu o controle sobre o ativo. Quando o Grupo tiver transferido seus direitos de receber fluxos de caixa de um ativo ou tiver executado um acordo de repasse e não tiver transferido ou retido substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, um ativo é reconhecido na extensão do envolvimento contínuo da Cia. com o ativo. **Passivos financeiros:** a) Classificação e mensuração: Os principais passivos financeiros da Trimak são contas a pagar a fornecedores e partes relacionadas, empréstimos e financiamentos, adiantamentos de clientes, dividendos a pagar, juros sobre capital próprio e outras contas a pagar. Estes foram classificados como "outros passivos financeiros", sendo inicialmente mensurados pelo valor justo, líquido dos custos da transação. Estes passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado usando-se o método dos juros efetivos, com as despesas com juros reconhecidas com base na taxa efetiva. O método de juros efetivos é utilizado para calcular o custo amortizado de um passivo financeiro e alocar sua despesa de juros pelo período em questão. A taxa de juros efetiva desconta exatamente os pagamentos de caixa futuros estimados pela vida esperada do passivo financeiro, ou (quando apropriado) por um período menor de tempo, para o valor contábil líquido no reconhecimento inicial. b) Desreconhecimento (baixa): Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação for revogada, cancelada ou expirar. Quando um passivo financeiro existente for substituído por outro do mesmo mutuante com termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente forem significativamente alterados, essa substituição ou alteração é tratada como baixa do passivo original e reconhecimento de um novo passivo, sendo a diferença nos correspondentes valores contábeis reconhecido na demonstração do resultado. **Instrumentos financeiros - apresentação líquida:** Ativos e passivos financeiros são apresentados líquidos

Demonstração do resultado			
	Nota	2025	2024
Receita líquida de vendas e serviços	11	203.627	195.115
Custo dos serviços prestados e dos produtos vendidos	12	(106.168)	(83.454)
Lucro bruto		97.459	111.661
Despesas gerais, administrativas e com vendas	13	(24.085)	(21.949)
Despesas com pessoal		(18.040)	(16.127)
Despesas de depreciação/amortização		(255)	(159)
Outras receitas e despesas operacionais líquidas	13	878	(719)
		(41.502)	(38.954)
Lucro operacional antes do resultado financeiro		55.957	72.707
Resultado financeiro, líquido	14	23.717	12.081
Lucro antes do IR e da contribuição social		79.674	84.788
IR e contribuição social	15	(29.079)	(29.978)
Lucro líquido do exercício		50.595	54.810

Demonstração do resultado abrangente			
		2025	2024
Lucro líquido do exercício		50.595	54.810
Outros resultados abrangentes		-	-
Lucro líquido do exercício		50.595	54.810

Demonstração do fluxo de caixa			
		2025	2024
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Lucro antes do IR e da contribuição social		79.674	84.788
Depreciação e amortização		34.707	27.016
Baixa de imobilizado		2.159	5.068
Provisão para devedores e duvidosos		9.029	8.065
Provisão para contingências		(35)	(76)
Provisão para estoque de giro lento		2.695	-
Juros sobre empréstimos		286	270
		128.195	125.131

Variações nos ativos e passivos			
		2025	2024
Aumento das contas a receber		(14.209)	11.258
Diminuição dos estoques		(5.795)	(1.527)
Aumento/(diminuição) de tributos a recuperar		323	(681)
Diminuição de adiantamentos e outros ativos		651	425
Aumento/(diminuição) de fornecedores		12.551	(15.385)
Aumento/(diminuição) das obrigações trabalhistas		159	(189)
Aumento/(diminuição) das obrigações tributárias		(262)	48
Aumento de adiantamento e outros créditos		(2.058)	(593)
IR e CS pagos		(25.759)	(31.320)
		93.796	87.167

Caixa líquido usado nas atividades operacionais			
		2025	2024
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Aquisições de ativo imobilizado		(49.759)	(34.005)
Caixa líquido usado nas atividades de investimento		(49.759)	(34.005)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos			
Captação de empréstimos		-	3
Pagamento de empréstimos		(1.272)	-
Pagamento de dividendos e juros sobre capital próprio		(39.362)	(13.185)
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento		(40.634)	(13.182)
Aumento de caixa e equivalentes de caixa		3.403	39.960
Saldos de caixa e equivalentes de caixa			
No início do exercício		180.986	141.006
No final do exercício		184.389	180.986
Aumento de caixa e equivalentes de caixa		3.403	39.960

no balanço patrimonial se, e somente se, houver um direito legal corrente e executável de compensar os montantes reconhecidos e se houver a intenção de compensação, ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. **2.3. Caixa e equivalentes de caixa:** Incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez e com risco insignificante de mudança de valor. **2.4. Contas a receber:** Correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de mercadorias e prestação de serviços no decorrer normal das atividades da Cia. Quando necessário o saldo de contas a receber é corrigido pela provisão para crédito de liquidação duvidosa. **2.5. Estoques:** São demonstrados e valorizados ao menor valor entre o custo médio de aquisição e o valor líquido de realização. **2.6. Imobilizado:** É apresentado pelo seu custo histórico, líquido de depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear leva em consideração o tempo estimado de vida útil-econômica dos bens, revisada anualmente, e ajustada de forma prospectiva, quando aplicável. Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) são incluídos na demonstração do resultado em "Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas". **2.7. Reconhecimento de receita:** A receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para a Cia. e quando possa ser mensurada de forma confiável. A receita é mensurada com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre vendas. a) Venda de produtos: A receita de venda de máquinas, motores, equipamentos e peças é reconhecida quando os riscos e benefícios significativos da propriedade dos produtos são transferidos ao comprador, o que geralmente ocorre na sua entrega. b) Prestação de serviços: A receita proveniente dos contratos de prestação de serviços por horas trabalhadas e de entrega de peças, geralmente relacionada à prestação de serviços de reparos em equipamentos do cliente, é reconhecida através de medição com base nas horas incorridas até a data do balanço. As receitas provenientes dos contratos de prestação de serviços por horas trabalhadas, geralmente relacionadas às prestações de serviços assistência técnica, treinamento e planejamento técnico, são reconhecidas através de medições de avanço, com base nas horas incorridas até a data do balanço. c) Receitas de aluguéis: As receitas com aluguéis de equipamentos são reconhecidas no período em que as locações são prestadas, usando o método linear de reconhecimento de receita, conforme o período do contrato. **2.8. Tributação: IR e contribuição social - correntes:** Os ativos e passivos tributários são mensurados ao valor recuperável esperado e a pagar para as autoridades fiscais. As alíquotas de imposto e as leis tributárias usadas para calcular o montante são aquelas que estão em vigor na data do balanço. A tributação sobre o lucro do exercício compreende o IRPJ e a CSLL, compreendendo o imposto corrente, que são calculados com base nos resultados tributáveis (lucro contábil ajustado), às alíquotas vigentes nas datas dos balanços, sendo elas: (i) IR - calculado à alíquota de 25% sobre o lucro contábil ajustado (15% sobre o lucro tributável, acrescido do adicional de 10% para os lucros que excederem R\$240.000,00 no período de 12 meses); e (ii) Contribuição social - calculada à alíquota de 9% sobre o lucro contábil ajustado. **Imposto sobre receita:** As receitas estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas básicas:

Nome do tributo	Alíquotas
PIS	1,65%
COFINS	7,6%
ISS	2 a 5%
ICMS	4 a 22%

2.9. Receitas e despesas financeiras: As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre aplicações financeiras e eventuais descontos obtidos. A receita de juros é reconhecida conforme o prazo decorrido pelo regime de competência, usando o método de taxa de juros efetiva. As despesas financeiras abrangem substancialmente, despesas com juros, tarifas e comissões bancárias. As receitas e despesas financeiras são reconhecidas conforme o prazo decorrido, usando o método de taxa de juros efetiva. **2.10. Demons-**

7. Imobilizado: A movimentação do ativo imobilizado está demonstrada como segue:										
	Móveis, utensílios e ferramentas de oficina	Instalações	Obras em andamento	Equipamentos de informática	Máquinas para aluguel	Veículos	Software	Total		
31/12/23	890	51	370	1.112	503.565	4.191	193	510.372		
Aquisição	29	19	-	92	32.306	1.559	-	34.005		
Baixa	-	-	-	-	(6.532)	(255)	-	(6.787)		
31/12/24	919	70	370	1.204	529.339	5.495	193	537.590		
Aquisição	158	227	-	358	47.945	4.971	-	53.659		
Baixa	-	-	-	-	(18.371)	-	-	(18.371)		
Transferência entre grupos	542	(172)	(370)	-	(975)	975	-	-		
31/12/25	1.619	125	-	1.562	557.938	11.441	193	572.878		
Depreciação acumulada em 31/12/2023	(650)	(36)	-	(682)	(336.370)	(2.359)	(181)	(340.278)		
Depreciação do exercício	(14)	(19)	-	(126)	(26.412)	(445)	-	(27.016)		
Baixa de depreciação	-	-	-	-	1.464	255	-	1.719		
Depreciação acumulada em 31/12/2024	(664)	(55)	-	(808)	(361.318)	(2.549)	(181)	(365.575)		
Depreciação	(107)	(2)	-	(146)	(33.259)	(1.193)	-	(34.707)		
Baixa de depreciação	-	-	-	-	16.212	-	-	16.212		
Transferência entre grupos	(18)	18	-	-	-	-	-	-		
Depreciação acumulada em 31/12/2025	(789)	(39)	-	(954)	(378.365)	(3.742)	(181)	(384.070)		
Líquido em 31/12/2024	255	15	370	396	168.021	2.946	12	172.015		
Líquido em 31/12/2025	830	86	-	608	179.573	7.699	12	188.808		
Taxas anuais de depreciação	10%	10%	-	20%	10 a 25%	20%	20%	-		

TRIMAK ENGENHARIA E COMÉRCIO S/A

CNPJ nº. 42.281.485/0001-89

12. Custo dos serviços prestados e dos produtos vendidos		31/12/25		31/12/24	
Custo com pessoal	(23.025)	(21.512)			
Manutenção	(36.517)	(29.328)			
Custo de mercadoria vendida	(7.970)	(1.802)			
Aluguéis	(3.288)	(3.715)			
Depreciação	(34.452)	(26.857)			
Outros	(916)	(240)			
	(106.168)	(83.454)			
	31/12/25	31/12/24			
	(3.929)	(3.605)			
	(33)	(98)			
	(3.148)	(2.950)			
	(2.234)	(1.802)			
	(3.239)	(2.321)			
	(6.267)	(8.065)			
	(1.277)	(1.221)			
	(141)	(418)			
	(355)	(77)			
	(3.077)	(924)			
	493	(1.187)			
	(23.207)	(22.668)			
	(24.085)	(21.949)			
	878	(719)			
	(23.207)	(22.668)			

13. Despesas		31/12/25		31/12/24	
Serviço com terceiros	(3.929)	(3.605)			
Despesa com importação	(33)	(98)			
Viagens, refeições e locomoções	(3.148)	(2.950)			
Aluguel, condomínio e taxas	(2.234)	(1.802)			
Manutenções de bens	(3.239)	(2.321)			
Provisão para dev. Duvidosos	(6.267)	(8.065)			
Telefonia, energia e água	(1.277)	(1.221)			
Impostos e taxas	(141)	(418)			
Provisão para contingências	(355)	(77)			
Outros	(3.077)	(924)			
Alienação de imobilizado	493	(1.187)			
	(23.207)	(22.668)			
	(24.085)	(21.949)			
	878	(719)			
	(23.207)	(22.668)			

14. Resultado financeiro, líquido		31/12/25		31/12/24	
Receitas financeiras					
Receitas operações financeiras	23.770	11.221			
Descontos obtidos	3	91			
Juros recebidos	694	134			
Outros	-	998			
	24.467	12.444			
Despesas financeiras					
Despesas bancárias	(10)	(17)			
Desconto financeiro de duplicatas	(46)	(9)			
Perda operações financeiras	(408)	(43)			
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(286)	(294)			
	(750)	(363)			
	23.717	12.081			
Resultado financeiro, líquido					
15. IR e contribuição social: O IR e a contribuição social, calculados com base nas alíquotas oficiais vigentes, estão reconciliados com os valores registrados como despesas de IR e de contribuição social, como se segue:					
	31/12/25	31/12/24			
	79.674	84.788			
	11.951	12.718			
	7.967	8.479			
	7.171	7.631			
	27.089	28.828			
Lucro antes do IRPJ e CSL					
Alíquota nominal IRPJ (15%)	11.951	12.718			
Alíquota nominal IRPJ adicional (10%)	7.967	8.479			
Alíquota nominal CSL (9%)	7.171	7.631			
	27.089	28.828			
Tributos às alíquotas nominais					
Outros ajustes					
Incentivos Fiscais (PAT)	(396)	(251)			
Outros	2.386	1.401			
	(29.079)	(29.978)			
IRPJ e CSL corrente no resultado					
Alíquota efetiva	36%	35%			

16. Partes relacionadas: A Cia. possui uma única transação com parte relacionada, que diz respeito ao Contrato de Locação de Imóveis de salas mantido com a LEMAJ Administração de Bens Próprios S.A. (controladora), cujos saldos são como se segue:

	31/12/25	31/12/24
Passivo		
Outros (aluguéis a pagar)	198	198
Despesa		
Despesas com aluguéis de salas	2.376	2.376

Remuneração do pessoal chave da Administração: A remuneração dos diretores totalizou R\$ 240 (R\$190 em 31/12/24). Os encargos sociais sobre estas remunerações totalizaram R\$48 (R\$38 em 31/12/24). Além da remuneração, a Cia. concedeu aos seus diretores, seguro saúde e de vida que somaram despesas de R\$ 328 (R\$244 em 31/12/24). **17. Seguros:** A Cia. possui um programa de gerenciamento de riscos com o objetivo de delimitá-los, buscando no mercado Cob.s compatíveis com o seu porte e operação. As Cob.s foram contratadas por montantes considerados suficientes pela administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza da sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros.

RENATA MENEZES MONTEIRO DA SILVA
CRC/RJ-108724/O

Aos Acionistas e Administradores da Cia. RJ. **Opinião:** Examinamos as DFs da Cia., que compreendem o balanço patrimonial em 31/12/25 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, as DFs. acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Cia., em 31/12/25, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as Normas Brasileiras e Internacionais de Auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das DFs.". Somos independentes em relação à Cia., de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo CFC, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Responsabilidades da Administração e da governança pelas DFs.:** A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das DFs. de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de DFs. livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das DFs., a Administração é responsável pela avaliação da capacidade da Cia. a continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das DFs., a não ser que a Administração pretenda liquidar a Cia. ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Cia. são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das DFs. **Responsabilidades dos auditores pela auditoria das DFs.:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as DFs., tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes.

As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas DFs.. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas DFs., independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejamos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Cia.;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração;
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Empresa. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas DFs. ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Empresa a não mais se manter em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das DFs., inclusive as divulgações e se as DFs. representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos. RJ, 17/03/26. MRU Auditores Independentes Ltda. - CRC RJ 009.336/O; Elias Xavier de França Junior - Contador CRC RJ 090.827/O.

